

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Janeiro/10

Produtividade da indústria no Espírito Santo cresceu três vezes mais que a média da indústria nacional, na variação contra o mês de janeiro de 2009.

O bom desempenho apresentado pela indústria estadual no mês de janeiro possibilitou, pelo segundo mês consecutivo, após queda isolada em novembro, a expansão da produtividade estadual em +4,58%. Esse crescimento foi resultante principalmente do aumento da produção industrial local, que foi a maior entre os estados analisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já no caso do Brasil, o índice que mede a produtividade industrial voltou a crescer apenas em janeiro, após recuos registrados nos dois últimos meses de 2009. Diferentemente do que ocorreu no Espírito Santo, a produtividade nacional foi impulsionada tanto pelo aumento da produção industrial (+1,10%) quanto pela queda das horas pagas (-0,25%). Entretanto, isso não foi suficiente para que o resultado do País fosse melhor que o do Estado, já que a produção nacional foi cerca de cinco vezes menor que a estadual no primeiro mês de 2010 (Gráfico 1).

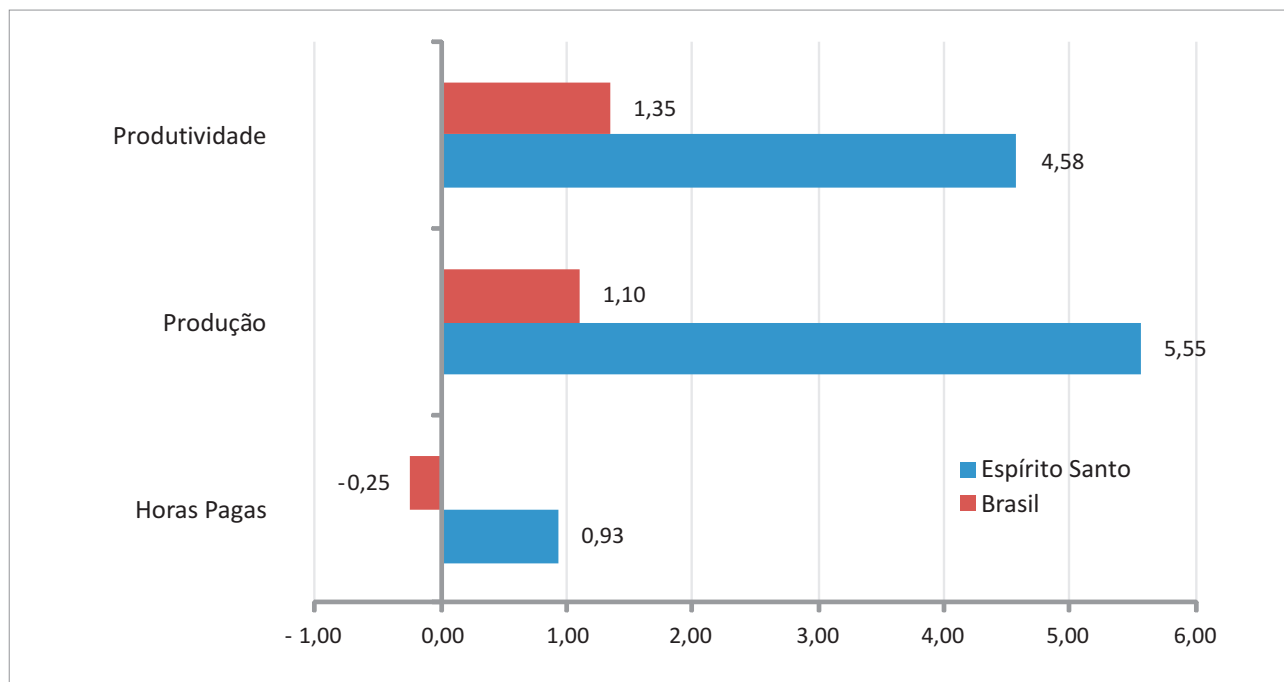
O cenário é um pouco diferente quando se analisa o acumulado da produtividade nos últimos 12 meses. O estado do Espírito Santo, que até de fevereiro do ano passado se mantinha acima do Brasil, de acordo com essa base de cálculo, se mostrou mais vulnerável nos meses subseqüentes, acumulando taxas negativas mais expressivas que o País. Porém, apesar da trajetória superior apresentada pela produtividade no caso nacional, o Estado vem demonstrando, desde setembro de 2009 (um ano após o início da crise econômica mundial), maior fôlego no processo de recuperação. Por outro lado, o Espírito Santo ainda acumula o saldo negativo de -3,32% no acumulado dos últimos 12 meses no seu nível de produtividade (Gráfico 2).

A série referente aos salários reais pagos na indústria, que apresentou pico no mês de novembro e, posteriormente, queda significativa em dezembro (+30,89% e -21,94%, respectivamente), recuou mais uma vez no início do ano, mostrando, porém, um padrão de estabilidade. Comportamento similar foi observado no caso do Custo Unitário do Trabalho (CUT), que após sofrer aumento no final do ano passado, impulsionado pelos salários reais, registrou queda maior do que este último indicador devido à expansão da produção industrial e, conseqüentemente, da produtividade do trabalho (Gráfico 3).

Em relação aos resultados setoriais, a produtividade da Indústria Extrativa, que já vinha apresentado as maiores taxas de crescimento em relação ao mesmo período do ano de 2008, ganhou ainda mais destaque em janeiro de 2010, quando o aumento da produtividade foi de +142,13%, na comparação com janeiro de 2009, taxa cerca de três vezes maior que a registrada em dezembro (+51,52%). Já a Indústria de Transformação apresentou crescimento de +27,83%, enquanto que a média da indústria geral foi de +51,80% (Tabela 1).

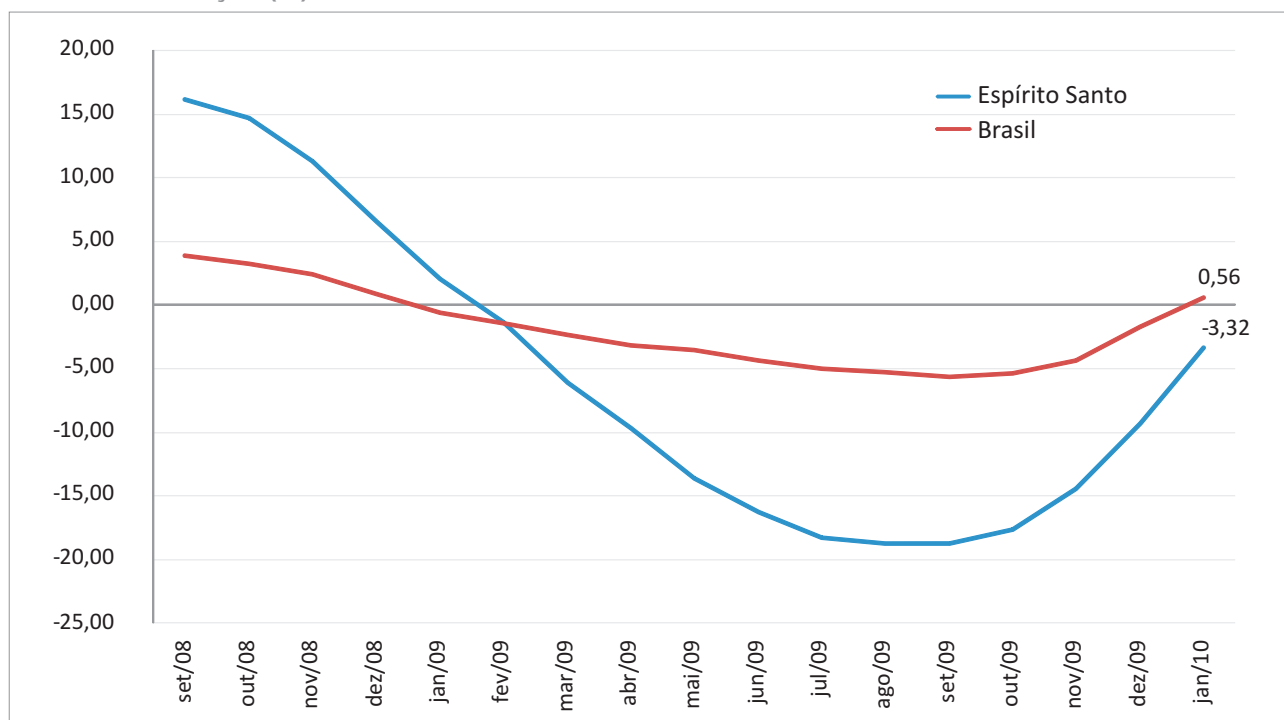
No caso da indústria nacional, a produtividade apresentou variação de +16,20% em relação ao mesmo período em 2009. O aumento registrado pelo estado de São Paulo, onde foi observada a quinta maior taxa de crescimento da produtividade entre os estados analisados pelo IBGE, ficou próximo do resultado nacional (+14,45%). Isso corresponde a cerca de um terço do aumento alcançado pelo Espírito Santo (+51,80%), que tem cerca de 20 pontos percentuais a mais que o segundo colocado no ranking nacional (Minas Gerias) (Gráfico 4).

Gráfico 1 - Componentes do Cálculo da Produtividade - Espírito Santo e Brasil
 Variação (%) jan2010/dez2009



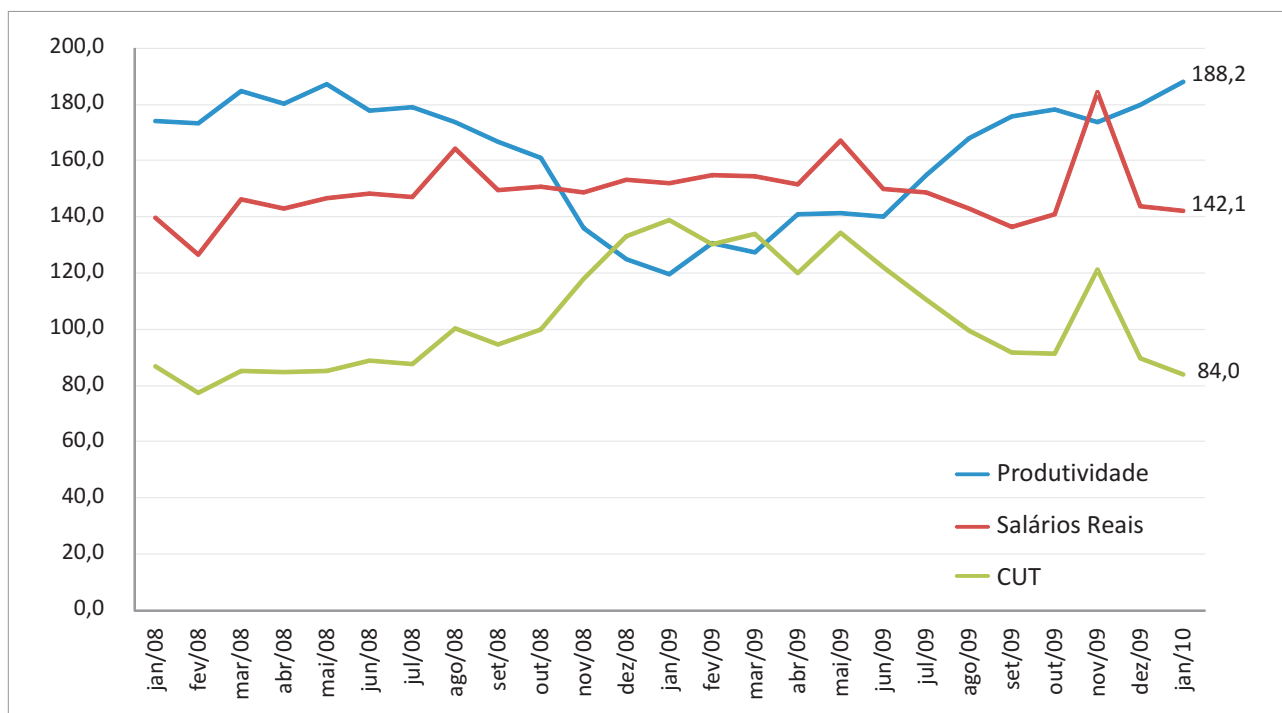
Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade - Espírito Santo e Brasil
 Variação (%) acumulado 12 meses



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

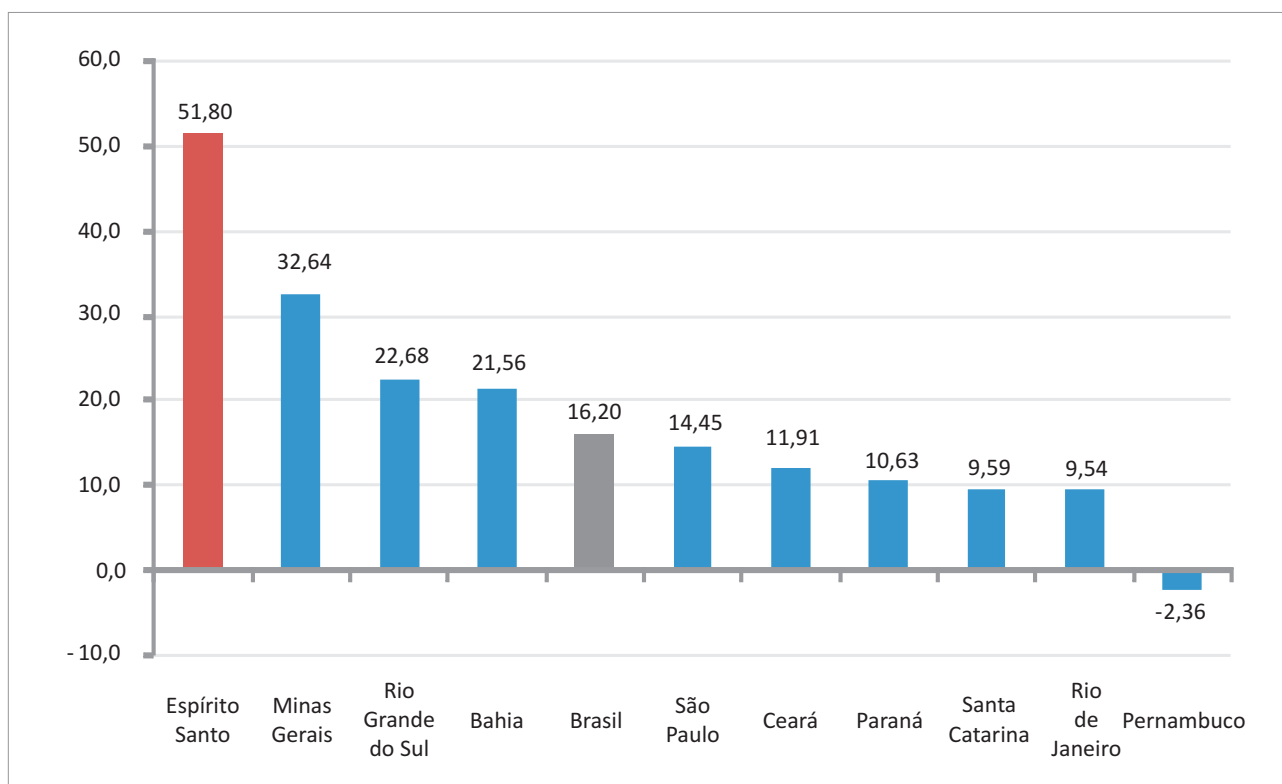
Gráfico 3 - Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho - Espírito Santo
Número índice jan/2001=100



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade do Trabalho nos Estados
Variação (%) mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Tabela 1 - Produtividade do Trabalho - Espírito Santo e Brasil
Varição (%)

	jan/10-dez/09*	jan/10-jan/09	Acumulado 12 meses
Brasil			
Ind. Geral	1,3	16,2	0,56
Ind. Extrativa	2,7	22,0	-3,41
Ind. de transformação	1,1	15,9	0,67
Espírito Santo			
Ind. Geral	4,6	51,80	-3,32
Ind. Extrativa	11,6	142,13	-17,16
Ind. de transformação	-2,5	27,83	3,42

Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

* com ajuste sazonal.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Jessica Siqueira Rangel
Estagiária,
Rede MACRO

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Victor Nunes Toscano
Coordenador de Conjuntura e
de Comércio Exterior

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos